



Sociedade Figueira Praia, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

Códigos das Contas		ATIVO	Exercícios			
CEE (a)	POC		1999			1998
			A B	A P	A L	A L
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1 431		Despesa de instalação				
1 432		Desp. de invest. e de desenvolvimento				
2 433		Propriedade industrial e outros direitos	44		44	44
4 441/8		Imobilizações em curso	28.668		28.668	53.968
4 449		Adiant. por conta de imob. incorpóreas				
			28.712		28.712	54.010
II		Imobilizações corpóreas:				
1 421		Terrenos e recursos naturais	139.307		139.307	139.307
1 422		Edifícios e outras construções	3.252.159	1.490.245	1.761.913	1.859.023
2 423		Equipamento básico	1.259.034	867.180	391.854	418.584
2 424		Equipamento de transporte	22.519	13.074	9.445	10.246
3 425		Ferramentas e utensílios	3.092	2.511	581	867
3 426		Equipamento administrativo	1.094.215	710.387	383.828	356.683
3 427		Terras e vasilhame				
3 429		Outras imob. corpóreas	158.283	101.111	55.172	27.746
4 441/8		Imobilizações em curso	77.991		77.991	58.841
4 448		Adiant. por conta de imob. corp.				
			6.004.600	3.184.509	2.820.091	2.871.327
III		Investimentos financeiros:				
1 4111		Partes de cap. emp. do grupo	1.877.394		1.877.394	4.094.573
3 4112		Partes de cap. emp. associadas	95.935	300	95.635	56.331
5 4113+414+415		Títulos e outras aplicações financeiras	17.650	17.050	600	600
6 441/8		Imobilizações em curso				
6 447		Adiant. por conta de invest. financeiros				
			1.990.979	17.350	1.973.629	4.151.504
D		CIRCULANTE:				
I		Existências:				
1 36		Matérias-primas, subeids. e de consumo	18.218		18.218	13.764
2 35		Produtos e trabalhos em curso				
3 33		Produtos acabados e intermédios				3.250
3 32		Mercadorias	2.004		2.004	1.925
			20.221		20.221	18.940
II		Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2 252		Empresas do grupo				1.682.068
3 253+254		Empresas participadas e participantes				
						1.682.068
II		Dividas de terceiros - Curto prazo:				
1 211		Clientes, etc	55.446		55.446	47.554
1 218		Clientes de cobrança duvidosa	64.204	64.204		
2 252		Empresas do grupo	48.764		48.764	
3 253+254		Empresas participadas e participantes				
4 251+255		Outros accionistas (sócios)				
4 229		Adiantamentos a fornecedores				
4 24		Estado e outros entes públicos	23.055		23.055	31.811
4 262+266+267		Outros devedores	1.040.648	399.748	640.900	388.519
4 268+221			1.232.117	463.952	768.165	467.884
III		Títulos negociáveis:				
3 15	1513+1523	Outros títulos negociáveis	737.542	4.937	732.605	316.885
3 16	+153/9	Outras aplicações de tesouraria	1.165.000		1.165.000	472.291
			1.902.542	4.937	1.897.605	789.176
IV		Depósitos bancários e caixas:				
12+13+14		Depósitos bancários	114.863		114.863	181.266
11		Caixa	97.992		97.992	76.447
			212.854		212.854	257.713
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271		Acréscimos de proveitos	9.386		9.386	31.157
272		Custos diferidos	47.869		47.869	80.296
			57.255		57.255	111.453
		Total de Ajustizações		3.184.509		
		Total de Provisões		488.239		
		Total do Activo	11.449.280	3.670.748	7.778.533	10.404.075

ABREVIATURAS: AB = Activo bruto; AP = Amortizações e provisões acumuladas; AL = Activo líquido

O Técnico Oficial de Contas

João Carlos da Costa Selgueiro

João Carlos da Costa Selgueiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		1999	1998
(a)				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
I	51	Capital	1.500.000	1.500.000
	521	Ações (quotas) próprias - Valor nominal	-86.309	-86.931
	522	Ações (quotas) próprias - Descontos e prêmio	-130.376	-129.362
II	54	Prêmios de emissão de ações	750.000	750.000
	55	Ajust. de partes de capital em filiais e associações	-95.988	-582.515
III	56	Reservas de Reavaliação	870.476	2.002.878
Reservas:				
IV	571	Reservas legais	515.293	510.085
1/2	574 a 579	Outras reservas	227.928	4.276.945
4		Resultados transitados		
V	59	Subtotal	3.551.043	8.242.100
VI	88	Resultado líquido do exercício	854.278	862.620
Total do Capital Próprio			4.405.322	9.104.720
PASSIVO:				
Provisões para riscos e encargos:				
B	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	133.480	83.681
			133.480	83.681
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:				
C	231+12	Dívidas a instituições de crédito		20.150
2	239	Outros empréstimos obtidos	591.183	631.252
8			591.183	651.402
Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
C	231+12	Dívidas a instituições de crédito	19.982	4.005
2	269	Adiantamentos por conta de vendas		
3	221	Fornecedores, c/c	141.085	129.643
4	252	Empresas do grupo		
6	251+255	Outros accionistas(sócios)	14.443	13.511
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos	46.209	37.482
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	58.840	28.899
8	24	Estado e outros entes públicos	98.288	63.943
8	{ 262+263+264 +265+267+268+211 }	Outros credores	43.989	38.921
			422.816	316.405
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
D	273	Acréscimos de custos	2.087.786	77.619
	274	Proventos diferidos	157.947	170.248
			2.225.732	247.867
Total do Passivo			3.373.211	1.298.355
Total do Capital Próprio e do Passivo			7.778.533	10.404.075

(a) Em conformidade com o artº 9º da 4ª Directiva da CEE

O Conselho de Administração

Américo Ferreira de Amorim

Rui Miguel Duarte Alegre

António Rios de Amorim

Luís José Moreira Martins

Fernando Manuel Bagorro de Matos

Amorim Turismo, SGPS, SA representada por: Cristina Rios Amorim Batista

Henrique Manuel Pina Tomás Veiga

 Presidente
 Vice-Presidente
 Vogal
 Vogal
 Vogal
 Vogal
 Vogal



Sociedade Figueira Praia, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

Códigos das Contas		CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		1999		1998	
(1)						
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:				
		Mercadorias	25.799		21.819	
		Matérias	199.336	225.135	185.242	207.082
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		684.985		607.552
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	549.544		537.872	
3.b)		Encargos sociais:				
	645/6	Outros	276.296	825.841	177.735	715.807
4.a)	66	Amortizações do imobil. corpóreo e incorpóreo.	265.228		255.818	
4.b)	67	Provisões	62.135	327.363	30.000	265.818
5	63	Impostos	725.528		684.838	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	389.778	1.085.308	233.404	898.042
(A)				3.158.630		2.714.081
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		49.799		72.684
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e inv. financeiros			18.627	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	42.680	42.680	101.258	119.884
(C)				3.251.119		2.908.849
10	69	Custos e perdas extraordinários		1.758.138		29.392
(E)				5.009.257		2.936.041
8+11	88	Impostos sobre o rendimento do exercício				
(G)				5.009.257		2.936.041
13	88	Resultado líquido do exercício		854.278		862.620
				5.863.535		3.798.661
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	26.598		22.076	
		Produtos	2.700		43.050	
1	72	Prestações de serviços	3.490.808	3.520.104	2.936.303	3.001.430
2	(3)	Variação da produção		-3.250		-36.525
3	75	Trabalhos para a própria empresa				21.424
4	73	Proveitos suplementares	189.501		89.684	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	25.946	215.447	29.943	119.626
(B)				3.732.301		3.105.955
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	10.744		338.808	
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Outros	42.688		22.844	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Outros	140.680	194.092	266.181	627.831
(D)				3.926.383		3.733.786
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.937.142		64.874
(F)				5.863.535		3.798.661
RESUMO:						
Resultados operacionais: (B)-(A) =			573.871		391.874	
Resultados financeiros: (D)-(C) =			101.803		435.263	
Resultados correntes: (D)-(C) =			675.274		827.137	
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =			854.278		862.620	
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =			854.278		862.620	
(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE; (2) 681+685+686+687+688; (4) 7812+7815+7816+783; (5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788						
(3) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de « Produtos acabados e intermédios » (C/33) e « Produtos e trabalhos em curso » (C/35)						

O Técnico Oficial de Contas

João Carlos da Costa Salgueiro

O Conselho de Administração

Américo Ferreira de Amorim

Rui Miguel Duarte Alegre

António Rios de Amorim

Luís José Moreira Martins

Fernando Manuel Bagorro de Matos

Amorim Turismo, SGPS, SA representada por: Cristina Rios Amorim Batista

Henrique Manuel Pina Tomás Veiga

Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Demonstração dos Fluxos de Caixa **Exercício findo em 31 de Dezembro de 1999**

Valores em contos

	1999	
Actividades Operacionais:		
Recebimentos de Clientes	3.020.728	
Pagamentos a Fornecedores	-633.529	
Pagamentos a pessoal	-632.219	
Fluxo gerado pelas operações	1.754.980	
Pagamento/Recebimento de imposto sobre rendimento	16.724	
Outros recebimentos relativos a actividades operacionais	189.501	
Outros pagamentos relativos a actividades operacionais	-1.195.306	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	765.899	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.697	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-16.554	
Fluxo das actividades operacionais [1]		751.042
Actividades de Investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	90.602	
Imobilizações Corpóreas	1.434	
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios ao Investimento		
Juros e proveitos similares	79.684	
Dividendos		171.720
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-19.000	
Imobilizações Corpóreas	-183.167	
Imobilizações Incorpóreas	-23.810	
Variação dos empréstimos concedidos		
Outros		-225.977
Fluxo das actividades de Investimento [2]		-54.257
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de Capital		
Subsídios e doações		
Venda de Acções próprias		
Cobertura de prejuízos		0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-31.342	
Juros e custos similares	-16.200	
Dividendos		
Reduções de Capital		
Aquisição de acções próprias	-1.392	-48.934
Fluxos das actividades de Financiamento [3]		-48.934
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		647.851
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		730.003
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.377.854

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	Dez 1999	Dez 1998
Numerário	97.992	76.447
Dep. Bancários imediatamente mobilizáveis e equivalentes a caixa:	1.279.863	653.556
Depósitos bancários	114.863	181.266
Outras aplicações de tesouraria	1.165.000	472.290
Disponibilidades constantes do balanço	1.377.854	730.003

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada pela primeira vez em 1999, pelo que a mesma não contém comparativos com o exercício de 1998.

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Sociedade Figueira Praia, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de balanço de 7.778.533 contos e um total de capital próprio de 4.405.322 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 854.278 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da **Sociedade Figueira Praia, SA**, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

Sociedade Figueira Praia, SA.

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

6 Conforme é referido na Introdução e Notas 2 B), 46 e 48.1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Sociedade reconheceu em Acréscimos de custos, por afectação directa dos resultados extraordinários do exercício de 1999, um custo no montante de 1.100.000 contos para fazer face à salvaguarda dos meios financeiros adequados destinados a diversos investimentos estratégicos de montante bastante expressivo. Em nosso entender, esta intenção de investimento não reveste as características necessárias para ser reconhecida como um Passivo da Sociedade e, conseqüentemente, os capitais próprios em 31 de Dezembro de 1999 e os resultados líquidos do exercício então findo estão subavaliados em 1.100.000 contos.

7 Conforme é igualmente referido na Introdução e Notas 2D), 46 e 48.1. do mesmo Anexo, Sociedade reconheceu integralmente como custo do exercício de 1999 o valor dos desembolsos previstos no âmbito da renegociação das contrapartidas da concessão de jogo ainda não executadas, cerca de 700.000 contos. Em nossa opinião, esse montante global deveria ter sido repartido pelo número residual de anos para o término da concessão (7 anos), razão pela qual, os resultados líquidos do exercício e os capitais próprios da Sociedade em 31 de Dezembro de 1999 estão subavaliados em cerca de 600.000 contos.

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos aspectos mencionados nos pontos 6. e 7. acima, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Sociedade Figueira Praia, SA.** em 31 de Dezembro de 1999, e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

BELARMINO MARTINS EUGÉNIO FERREIRA & ASSOCIADOS

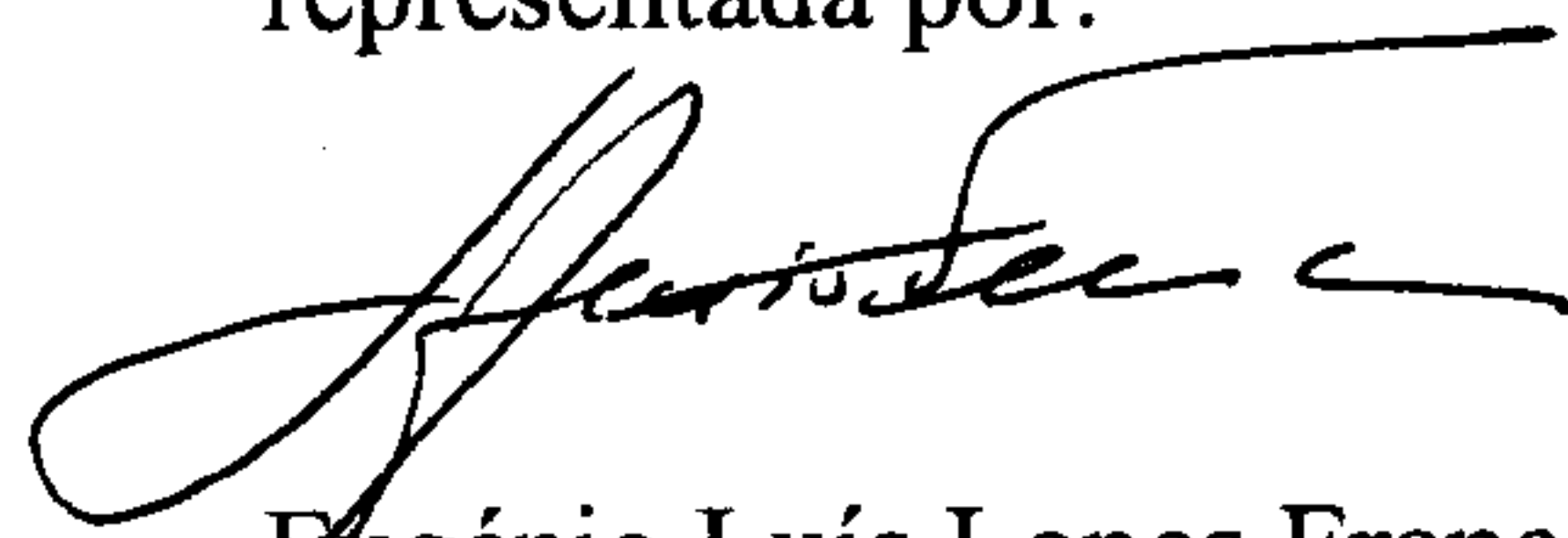
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sociedade Figueira Praia, SA.

9 Sem modificarmos a opinião expressa no parágrafo nº 8. acima, salientamos que o nosso exame não abrangeu as Demonstrações Financeiras do exercício de 1998, apresentadas para efeitos comparativos. Essas Demonstrações foram examinadas por outro Revisor Oficial de Contas que emitiu a Certificação Legal das Contas, em data de 29 de Março de 1999, contendo uma reserva pelo facto de no passado a Sociedade ter descontinuado a política que vinha adoptando relativamente à contabilização do “Goodwill” apurado na aquisição das participações financeiras, o qual foi então integralmente compensado com capitais próprios. Em consequência, os resultados líquidos do exercício de 1998 estão sobreavaliados em cerca de 60.000 contos e os capitais próprios em 31 de Dezembro de 1998 subavaliados em cerca de 460.000 contos. Em 1999, esta reserva foi removida, dado que a situação foi regularizada no âmbito do processo de cisão descrito na Nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Porto, 6 de Março de 2000

Belarmino Martins, Eugénio Ferreira e Associados, S.R.O.C.
representada por:



Eugénio Luís Lopes Franco Ferreira, R.O.C.



Sociedade Figueira Praia, S.A.

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Directiva da
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Avª Fontes Pereira de Melo, 21
1000 LISBOA

DAF-172/00-LL/cp

ASSUNTO: INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO ARTº 335º, ALÍNEA a) do Dec.-Lei 142-A/91

Exmos. Senhores:

Informamos V. Exas. que na Assembleia Geral Anual desta Empresa, realizada no passado dia 27 de Março, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- 1)- Aprovado, por unanimidade, o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 1999;
- 2)- Aprovada, por unanimidade, a proposta de aplicação de resultados, do exercício de 1999, no valor de Esc: 854.278.468\$10, nos seguintes termos:

- Reserva Obrigatória nos termos do artº 324º do C.S.C.....	1.392.325\$00
- Prémios ao Pessoal.....	25.000.000\$00
- Dividendos (sujeitos aos impostos legais)	268.601.290\$00
- Reservas Livres	559.284.853\$10

- 3)- Aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, relativa à aquisição e alienação de acções próprias;

Aproveitamos a oportunidade para informar V. Exas. que vamos fazer publicar estas deliberações no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa.

Apresentamos a V. Exas. os nossos cumprimentos e subscrevemo-nos.

De V. Exas.
Muito atentamente
SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA, S.A.
A Dir. Adm. e Financeira



AMORIM

Rua Dr. Calado nº.1 (Apartado 2034 - Jardim) · 3080-901 FIGUEIRA DA FOZ · PORTUGAL

Telef: 233 408 400 · Telefax: 233 408 404

Site: <http://www.casinofigueira.com> · E-mail: geral@casinofigueira.com

Capital Social: 1 500 000.000\$00 · Registo C.R.C. Figueira da Foz Nº 122 · Contribuinte Nº PT 500 266 263